

6 REMOÇÃO DE PRÓTESE METÁLICA ESOFÁGICA PELA TÉCNICA DA INVAGINAÇÃO/EVERSÃO

Vilas-Boas F., Pereira P., Macedo G

Descrição: A colocação temporária de próteses metálicas auto-expansíveis (PMAE) no tratamento de estenoses benignas do esófago está raramente indicada. A eficácia da dilatação com balão e os relatos da ocorrência de efeitos adversos resultantes da colocação e remoção de PMAE fazem com que esta estratégia seja utilizada apenas no caso de estenoses refractárias. Apresentamos o caso de uma doente do sexo feminino, 64 anos de idade, com estenose cáustica do esófago refractária à terapêutica com dilatação endoscópica. Foi colocada PMAE totalmente recoberta e 4 meses depois foi solicitada a sua remoção. Verificou-se hiperproliferação tecidual no topo distal da prótese. Com recurso a pinça de corpos estranhos foi possível a mobilização parcial da prótese, tendo-se posteriormente conseguido a sua remoção pela técnica da invaginação/eversão.

Motivação: Os objectivos da terapêutica das estenoses benignas do esófago são a melhoria da disfagia e a prevenção da recorrência da estenose. Na maioria dos casos a dilatação é suficiente, contudo em casos de estenoses refractárias a colocação de PMAE está indicada. A remoção das PMAE pode ser conseguida usando a técnica da invaginação/eversão. Apresentamos detalhada iconografia vídeo exemplificando esta técnica.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de São João, Porto